

Apresentação

O volume 9, n. 1, de junho de 2011 da revista *Estudos da Língua(gem)*, apresenta aos leitores uma seleção de artigos inéditos, cujos temas abordam questões pertinentes aos diversos campos da Linguística. Os artigos versam sobre questões importantes das línguas no que tange à fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, lexicologia e a aspectos sociolinguísticos, neurolinguísticos, discursivos e textuais.

Em **Construções nominais classificatórias em Parkatêjê?**, *Marília de Nazaré Ferreira-Silva* discute a formação de nomes da língua falada pela comunidade indígena com o mesmo nome. Essa comunidade vive no sudoeste do estado do Pará e sua língua materna, o parkatêjê, encontra-se difundida apenas entre os mais velhos. Nesse estudo, a autora traz inúmeros exemplos de formação de nomes para indicar que essa língua estabeleceu um mecanismo de emparelhamento de nomes genéricos e nomes específicos, e não o sistema de classificadores, para a formação lexical, o que acaba resultando em nomes mais específicos que os primeiros.

Em **Clíticos e afixos na família Karirí**, *Davi Borges de Albuquerque* apresenta dados de uma família linguística extinta do Nordeste brasileiro, o Karirí. Nesse estudo, o autor aponta parâmetros e testes para a análise de partículas gramaticais na família Karirí (Macro-Jê), com o objetivo de classificá-las como afixos, clíticos ou formas livres.

Em **Da microestrutura em dicionários semasiológicos do Português e seus problemas**, *Félix Valentín Bugueño Miranda e Virginia Sita Farias* apresentam uma análise das informações contidas na microestrutura de dicionários semasiológicos de língua portuguesa, levando em conta dois parâmetros considerados como relevantes pelos autores.

Em **O mito Paraupava na toponímia**, *Karylleila Santos Andrade* realiza um estudo sobre a geografia das bandeiras paulistas para analisar o Mito Paraupava, Lagoa Paraupava e Rio Paraupava.

Em **Estereótipos sociais e suas implicações para os estudos sociolinguísticos**, *Cândida Mara Britto Leite* apresenta uma reflexão acerca da estreita relação entre atitudes linguísticas, estereótipos sociais e variação linguística. O objeto linguístico alvo dessa reflexão são os róticos do interior paulista.

Em **Gênese do preconceito e implicações no funcionamento de linguagem na Síndrome de Down**, *Carla Salati Almeida Ghirello-Pires* discute a Síndrome de Down nos seus aspectos históricos, sociais e linguísticos, evidenciando os fatores que determinaram as formas de conceber essa síndrome como sendo um conjunto de sinais e sintomas que caracterizam o estado “mórbido” do organismo humano.

Em **Do discurso ao concreto: efeitos de sentido sobre os muros que estão sendo construídos nas favelas cariocas**, a pesquisadora *Lucia Maria Alves Ferreira* faz uma reflexão em torno das redes de sentido formadas pelo discurso jornalístico ao se reportarem aos muros construídos ao redor das favelas do Rio de Janeiro. À luz de conceitos da Análise de Discurso Francesa (ADF), Ferreira examina matérias veiculadas pela mídia impressa, no período de quase um ano, a respeito da construção dos muros. Recorrendo a noções de acontecimento, memória, interdiscurso, formação discursiva, sujeito, a autora faz uma importante análise dos dizeres (e não-ditos) dessas matérias jornalísticas, os quais indicam que os discursos contra a construção do muro são silenciados.

Em **Relações entre o verbal e o visual no infográfico**, *Silvia Regina Nunes* analisa a formulação do infográfico impresso que circula no

espaço do discurso jornalístico pela relação entre suas formas materiais significantes - a escrita (verbal) e a imagem (visual). Para análise dos materiais gráfico-visuais selecionados, a autora mobiliza o referencial teórico da Análise de Discurso Francesa (ADF).

Em **Texto/excerto re(con)textualização em manuais escolares de português**, *Teresa da Conceição Mendes de Castro*, pesquisadora portuguesa, apresenta uma análise minuciosa dos textos e excertos de textos presentes em diversos livros didáticos usados no ensino da língua materna. A autora focaliza as formas de (re)contextualização apresentadas pelos autores dos manuais escolares à luz dos pressupostos da Linguística Textual.

Em **Estudos do Português do Brasil: implicações linguísticas e históricas**, *Cibélia Renata da Silva Pires* procura demonstrar de que forma os estudos linguísticos no Brasil foram condicionados pelos fatores sócio-históricos e como seus efeitos ainda podem ser encontrados nas práticas pedagógicas atuais, no tocante ao ensino de língua materna.

Com a diversidade de trabalhos apresentados neste número, a revista *Estudos da Língua(gem)* busca contribuir para a circulação da pesquisa linguística nos meios acadêmicos.

Aos colegas que contribuíram para a realização deste número, os nossos sinceros agradecimentos.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Vitória da Conquista, junho de 2011.

Cândida M. Britto Leite
Silvana Perottino